

AUDITORIA EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE SITUADA NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM: UM ESTUDO DE CASO

Autores: Maria Carolina Teixeira da Silva⁽¹⁾, Rosejheiny Farias Ramos⁽²⁾.

Email/Endereço: 1. carolina_txrs@hotmail.com:. 2. rosejheiny26@gmail.com. Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia. Universidade Federal do Amazonas. Itacoatiara – AM.

Resumo: O presente artigo relata os resultados de uma auditoria interna realizada em um sistema de uma empresa de pequeno porte situada no município de Itacoatiara – AM. A elaboração dessa auditoria, além de proporcionar o acesso a informações relevantes para empresa, proporcionou um parecer, que pode servir como auxílio a decisões gerenciais visando à melhoria da mesma. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, seguida de um estudo de caso envolvendo técnicas de auditoria com ênfase na Organização, Segurança e Sistema. A partir dos resultados foi desenvolvido o grau de conformidade podendo assim apresentar medidas de adequações que permitirão um melhor desempenho na organização. Ao final do estudo, foi possível também constatar a importância da auditoria interna nas empresas, independente do seu porte, assim como do sistema de suporte para o seu bom funcionamento e crescimento.

Palavras-chave: Auditoria Interna; Técnicas de Auditoria; Avaliação de Sistemas; Auditoria de Sistemas.

1 Introdução

A auditoria é de suma importância para os negócios, independentemente de sua origem, seja ela contábil ou de tecnologia de informação. Ela auxilia uma organização a alcançar seus objetivos. Lajoso (2005) defende que “a auditoria interna deve fornecer análises, apreciações, perspectivas, recomendações, resultados, sugestões e informações em qualquer atividade auditada”. E a partir do crescente uso de computadores nas organizações se constatou que se tornou necessário a auditoria de sistemas.

O comprometimento de um sistema pode causar grandes prejuízos à organização, diversos tipos de incidentes podem ocorrer a qualquer momento, podendo atingir a confidencialidade, a integridade e/ou disponibilidade da informação o que para uma determinada empresa pode significar grandes danos. Conforme Dias (2000, p. 2) “com o tempo, surgiu à necessidade de auditar não só a massa de dados dos sistemas financeiros, mas também o próprio ambiente de informática, para garantir a fidedignidade dos dados manipulados por computador”.

“Por meio da auditoria de sistemas, é que a empresa promove transparência na governança de tecnologia da informação, permitindo o controle de gastos e identificando a adoção de ferramentas e sistemas mais adequados.” (MAGALHÃES, 2013). Ou seja, garantindo assim que a empresa tenha melhoria no seu controle interno e uma análise mais apuradas dos seus riscos.

A auditoria vem ser uma grande aliada no planejamento e nas tomadas de decisão das organizações, é por meio dela que gestores podem visualizar o uso dos recursos e dos fluxos de informação, determinando quais dados são críticos para o cumprimento dos objetivos e da missão a ser seguida, além de identificar e barrar processos repetidos, despesas e custos adicionais, valores e obstáculos que impactam diretamente o fluxo e o bom andamento de informações eficientes e necessárias.



Conforme o relato de Perez Júnior (1998, p. 15) a auditoria interna tem como finalidade “[...] o exame dos controles internos e avaliação da eficiência e eficácia da gestão”, com a intenção de “[...] promover melhoria nos controles operacionais e na gestão de recursos”.

Segundo Imoniana (2005), a auditoria de sistemas contribui para a melhoria constante do negócio suportado pela tecnologia, nos seguintes aspectos: Desempenho, Confiabilidade, Integridade, Disponibilidade, Segurança, Confidencialidade e Privacidade. Ainda segundo Imoniana (2005) é importante no que diz respeito a:

- Altos investimentos das organizações em sistemas computadorizados.
- Necessidade de garantir a segurança dos computadores e seus sistemas.
- Garantia do alcance da qualidade dos sistemas computadorizados.
- Auxiliar a organização a avaliar e validar o ciclo administrativo.

Neste contexto, este artigo busca avaliar uma auditoria realizada em uma empresa comercial de pequeno porte com foco na Organização, Segurança e Sistema da mesma apresentando medidas de adequações que permitirão um melhor desempenho na organização.

O artigo está estruturado da seguinte forma. A seção 1 de caráter introdutório, a seção 2 faz uma breve revisão de bibliográfica sobre auditoria interna (2.1), técnicas utilizadas: de visita in loco, questionário e entrevista (2.2), Organização (2.3) Segurança (2.4), Sistemas Computacional (2.5). A seção 3 expõe os procedimentos metodológicos da pesquisa seguida pela seção 4 que apresenta o caso (4.1) e analisa a situação encontrada na empresa foco do estudo de caso realizado (4.2). Por fim, a seção 5 destaca as principais conclusões da auditoria e sugestões.

2 Revisão Bibliográfica

2.1 Auditoria Interna

Segundo Marra e Franco (2011) a auditoria se subdivide em duas partes: interna e externa. A auditoria externa é realizada por um profissional independente da empresa enquanto a auditoria interna é realizada por um funcionário da organização. “A auditoria interna deve ser realizada periodicamente na empresa para detectar possíveis fraudes, erros e outras controvérsias que possam existir na organização, que, em longo prazo, podem prejudicar seu patrimônio.” (MARRA; FRANCO, 2001).

De acordo com Crepaldi (2007), “o principal objetivo da auditoria interna é observar a eficiência dos controles internos, dando maior ênfase à qualidade dos registros, avaliando também a necessidade e a possibilidade de novos controles ou de novas normas internas.” Com este instrumento de controle administrativo, a organização obtém maior segurança no funcionamento das operações.

2.2 Técnicas de Auditoria

Visita in loco

Para Hoog e Carlin (2006), um dos procedimentos de auditoria é o exame físico propriamente dito, que consiste na verificação “in loco”. Essa técnica corresponde à atuação do profissional junto a sistemas, procedimentos e instalações do ambiente computadorizado.

Magalhães (2013) ressalta que “geralmente é combinada com outras técnicas de auditoria de computador, particularmente questionário”. A visita in loco implica o cumprimento dos seguintes procedimentos:



- Marcar data e hora com a pessoa responsável que irá acompanhar as verificações, ou convocá-la no momento da verificação;
- Anotar procedimentos e acontecimentos, coletar documentos, caracterizar graficamente a situação via elaboração de fluxo de rotinas e de layout de instalações;
- Anotar nomes completos das pessoas e data/hora das visitas realizadas;

Questionário

“Corresponde à elaboração de um conjunto de perguntas com o objetivo de verificação de determinado ponto de controle do ambiente computacional.” (MAGALHÃES, 2013). Perguntas essas que buscam verificar a adequacidade do ponto de controle aos parâmetros do controle interno como: segurança lógica, segurança física, eficácia, eficiência e outros.

Segundo Magalhães (2013) “a técnica de questionário aplica dois aspectos críticos: Características do ponto de controle e Momento histórico empresarial ou objetivo da verificação do ponto de controle”. Onde os objetivos de verificação do ponto de controle vão determinar a ênfase a ser dada ao parâmetro do controle interno e as características do ponto de controle têm agregada a natureza da tecnologia computacional e o correspondente perfil técnico do auditor que irá aplicar o questionário.

A técnica do questionário pode ser aplicada com outras técnicas: Entrevistas, Visita in loco e entre outras. O questionário pode ser aplicado à distância. Desta forma é possível que ocorra uma auditoragem maior com menor número de auditores.

Entrevista

“O método de trabalho corresponde à realização de reunião entre o auditor e os auditados - profissionais e usuários envolvidos com o ambiente ou o sistema de informação sob auditoria.” (MAGALHÃES, 2013).

A técnica de entrevista corresponde a uma seqüência de procedimentos que são:

- Analisar o ponto de controle e planejar a reunião com os profissionais envolvidos;
- Marcar antecipadamente data, hora e local com os auditados bem como comunicar a natureza do trabalho a ser desenvolvido;
- Elaborar um questionário para realização da entrevista.

Questões essas que devem ser divididas por parâmetro do controle interno, por área ou por assunto de processamento eletrônico de dados. Sendo feito uma reunião com aplicação do questionário e anotação das respostas e comentários dos entrevistados a cada questão efetuada. Dependendo do nível de sensibilidade das questões, as reuniões devem ser individuais.

“Os níveis hierárquicos das áreas auditadas devem ser respeitados, comunicando-se aos superiores a natureza das entrevistas com os subordinados.” (MAGALHÃES, 2013).

2.3. Segurança

Os conceitos relacionados á segurança: física e do sistema

As medidas de segurança (Marcos Sêmola, livro Gestão da segurança da informação uma visão executiva 2 ed) são as práticas, os procedimentos e os mecanismos usados para a proteção da informação e seus ativos, que podem impedir



que as ameaças explorem vulnerabilidades, limitar a probabilidade ou o impacto de sua exploração, minimizando ou mesmo evitando os riscos.

2.4. Organização

Muitas empresas buscam o aprimoramento de seus produtos e serviços, objetivando o aumento de vendas/faturamento, entretanto, poucas são as empresas que sabem a importância da organização da empresa como um todo. Preocupam-se em melhorar a tecnologia do produto ou serviço e se esquecem de dar atenção ao restante da empresa.

Segundo Oliveira (2002), “Organização da empresa é a ordenação e o agrupamento de atividades e recursos, visando ao alcance de objetivos e resultados estabelecidos.” Ou seja, organizar é dispor os recursos materiais, humanos e tecnológicos de maneira harmônica, de forma que o conjunto formado seja capaz de resultar em eficiência e eficácia, apresentando produtividade e qualidade a baixos custos, mínimo de riscos e esforço humano.

Maximiano (2000), afirma que “Organização é o processo de definir o trabalho a ser realizado e as responsabilidades pela realização; é também o processo de distribuir os recursos disponíveis segundo algum critério.”

2.5. Sistemas

“Conjunto de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização” (LAUDON e LAUNDON, 2007). Já Turban (2007) afirma, “Os sistemas de informação permitem coletar, armazenar, recuperar e disseminar informações para fins específicos.” É fato que na literatura se encontra muitas definições para o termo sistemas de informação ou somente sistemas, mas de forma resumida pode se conceituar que sistema nada mais é um conjunto de partes que forma um todo.

Segundo Rainer e Gegielski (2011) “os sistemas apóiam as funções operacionais, gerenciais e de tomada de decisão existentes na organização.” Por outro lado os sistemas não são, somente, importantes para as empresas, mas estão relacionados com a sua sobrevivência no mercado globalizado no qual estamos inseridos atualmente.

Portanto se faz necessário que as empresa adotem sistemas buscando assim praticidade, vantagem competitiva e destaque no mercado.

3 Procedimentos Metodológicos

Segundo Gil (2007), pesquisas metodológicas são importantes para demarcar uma teoria do trabalho elaborado e para possibilitar uma aproximação quanto aos conceitos, podendo ser ela exploratória, descritiva ou explicativa.

Esta pesquisa é um estudo de caso em uma empresa comercial e uma pesquisa bibliográfica, seguindo os passos de uma pesquisa exploratória, quantitativa e qualitativa.

Seu desenvolvimento se deu através de etapas, primeiramente foi feita uma pesquisa bibliográfica a respeito dos conceitos das técnicas utilizadas na pesquisa e dos aspectos abordados neste trabalho: organização, segurança e sistema, para um melhor entendimento dos conceitos, posteriormente foi realizado um estudo de caso buscando identificar e interpretar os dados relacionados aos aspectos levantados na literatura.



Procurou-se analisar os processos organizacionais da empresa em relação a três categorias abordadas utilizando as técnicas de questionário, visitas in loco e entrevistar para coleta de dados.

A auditoria seguiu as seguintes etapas de atuação:

- Compreensão do ambiente;
- Análise do sistema;
- Emissão da opinião quanto ao ambiente auditado;

O quadro a seguir apresenta uma síntese do questionário aplicado, nele as questões utilizadas estão de acordo com a ordem de pensamento a respeito dos três aspectos abordados e que fazem parte do objetivo de análise deste trabalho.

Tabela 1 – Síntese das perguntas

CATEGORIAS	QUESTÕES
Organização	-A empresa possui normas, rotinas e procedimentos atualizados, no mínimo a cada 2 (anos)? -A empresa possui pessoal suficiente para as funções designadas. -Existe profissionais habilitados para substituí-lo em seu impedimento??
Segurança	-Possui procedimento sobre a pesquisa do trabalho, tendo as normas afixas em local apropriado, estando à disposição de todos os funcionários?? -O acesso as áreas de trabalho são restritas a pessoas autorizadas? -Existe uma política de treinamento de pessoal para prevenção e combate de incêndio?
Sistema	-Todos os funcionários têm acesso ao sistema? -É garantido que as informações relativas aos clientes são mantidas confidenciais e protegidas de acesso indevido? -Os arquivos de backup estão devidamente protegidos quanto ao roubo de memória e outros componentes?

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2017

O questionário foi aplicado no dia 09 de Fevereiro de 2017 com a gerente da empresa, além desta técnica o método de observação foi utilizado para entendimento do funcionamento dos processos organizacionais, observação também a estrutura física e empresarial da empresa.

A companhia permitiu ainda um breve contato com o sistema utilizado para controlar os produtos e as vendas, o que favoreceu o entendimento do funcionamento do processo de vendas.



4 Apresentação e Discussão do Estudo de Caso

4.1 Caracterização do Estudo de Caso

A empresa onde foi realizado o estudo de caso atua há cerca de 20 anos no mercado e esta localizada no município de Itacoatiara-AM, a companhia comercializa materiais para construção, dentre outros produtos e conta com um sistema informatizado para agilizar seus processos.

A empresa busca atender as necessidades da sociedade na qual hoje faz parte, buscando aprimorando seus serviços e assim atingir seu principal objetivo que é a contínua satisfação de seus clientes, pois sabe que o seu crescimento não depende somente de esforços próprios, mas também da parceria constante com clientes e fornecedores.

Sendo assim a empresa permitiu que as discentes da Universidade Federal do Amazonas - UFAM realizassem uma auditoria, a fim de avaliar três aspectos: Segurança, Organização e o Sistema utilizado.

A organização não possui filiais e conta com 11 funcionários, sendo eles da área comercial, entrega, administrativo\financeiro dentre outros, onde os mesmos estão em constante processo de qualificação visando a excelência nos serviços prestados. A empresa é uma das principais do ramo de materiais de construção, se encontra localizada em um ponto estratégico da cidade com movimento mediano e conta com uma estrutura interna boa para organização de seus produtos.

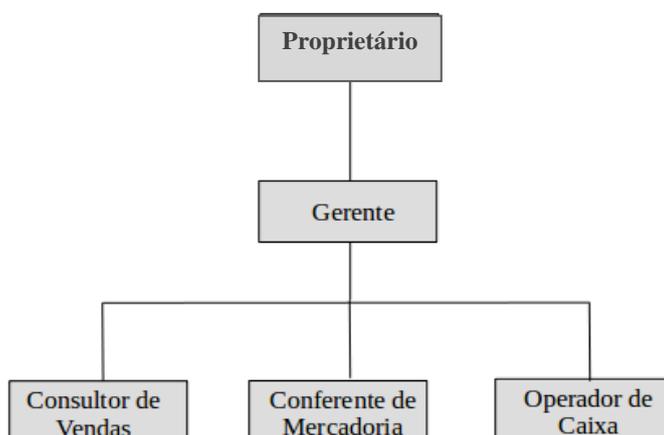
4.2 Principais Resultados

Para análise e obtenção de resultados as técnicas de visita in loco, questionário e entrevistas foram utilizadas.

Procurou-se identificar quais requisitos a empresa atende e quais não possui e precisa melhorar.

Com a ajuda do questionário foi observado que a empresa não possui um organograma definido. Entretanto foi desenvolvido este a seguir na Figura 1 para demonstrar o funcionamento da mesma com relação a hierarquias.

Figura 1 – ORGANOGRAMA



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2017

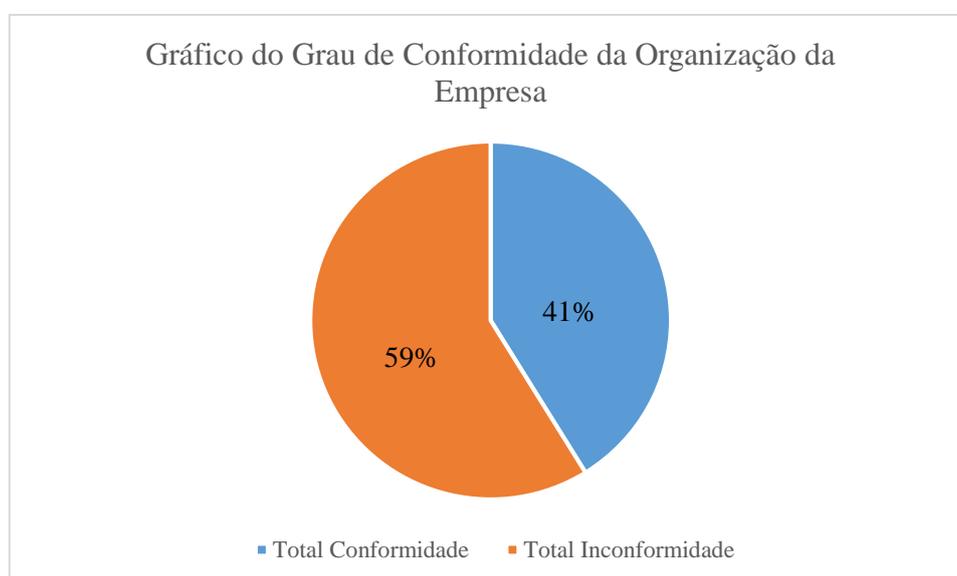
Constatações

As constatações levantadas da avaliação da auditoria realizada foram:

- 1ª Ausência de Auditorias na empresa;
- 2ª Especificações de uso do sistema;
- 3ª Controle de processos que assegurem o controle do estoque;
- 4ª Sincronização do Sistema em conjunto com a empresa.

De acordo com as informações obtidas e após análise dos dados, foram elaborados gráficos com o grau de conformidade com os principais tópicos abordados: a Organização, Segurança e o Sistema. Onde deveriam estar em conformidade nos padrões ideais a serem seguidos pela empresa.

Figura 2 – GRÁFICO DE CONFORMIDADE DA ORGANIZAÇÃO EMPRESA

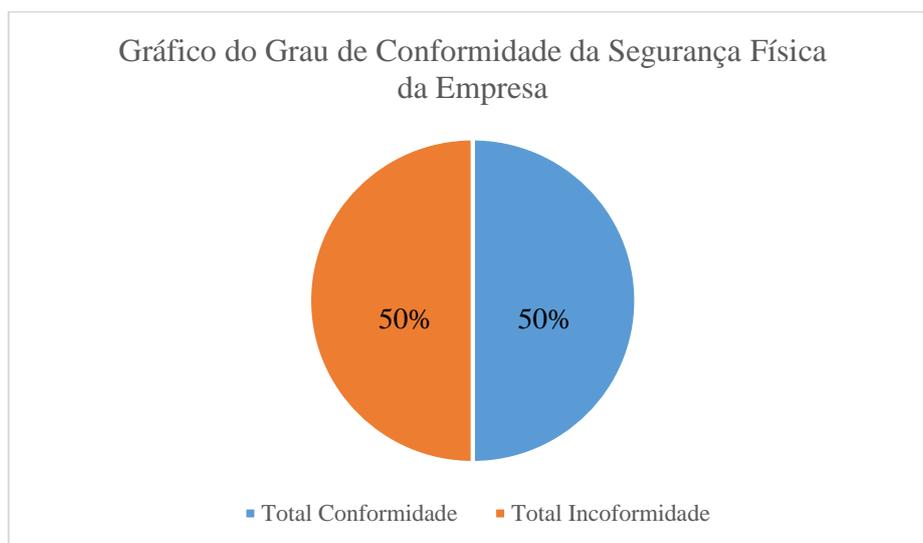


Fonte: Elaborado pelas autoras, 2017

A Figura 2 apresenta o grau de conformidade do aspecto Organização da Empresa. Onde no questionário a empresa continha 17 perguntas, com respostas (SIM,NÃO), referente ao item organização. Sendo que o total de conformidade significa em porcentagem o quanto esta de acordo com o ideal que a empresa precisa possuir, seguindo o padrão adotado pelas alunas, padrão esse, que determinou a resposta ideal para cada pergunta do questionario.

Cerca de 41% estão com conformidade nos padrões ideais a serem seguidos pela empresa. E 59% estão com incoformidade a serem vistos pela empresa.

Figura 3 – GRÁFICO DE CONFORMIDADE DA SEGURANÇA DA EMPRESA

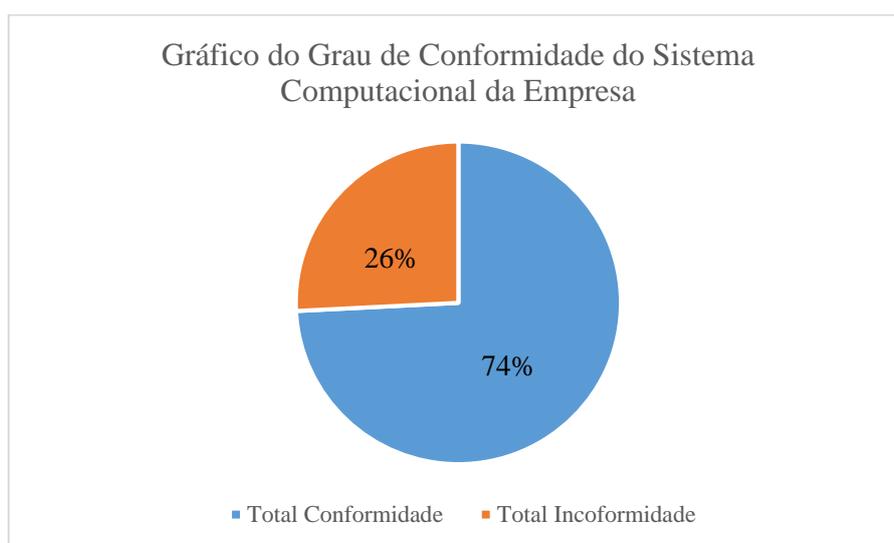


Fonte: Elaborado pelas autoras, 2017

Na Figura 3 é mostrado o grau de conformidade do aspecto Segurança Física da empresa. Onde foram realizadas 6 perguntas, com respostas (SIM,NÃO), referente ao item segurança. Sendo que o total de conformidade significa em porcentagem o quanto esta de acordo com o ideal que a empresa precisa possuir, seguindo o padrão adotado pela alunas, padrão esse, que determinou a resposta ideal para cada pergunta do questionario.

Cerca de 50% estão com conformidade nos padrões ideais a serem seguidos pela empresa. E 50% estão com incoformidade a serem vistos pela empresa.

Figura 4 – GRÁFICO DE CONFORMIDADE DA SISTEMA DA EMPRESA



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2017

Enquanto na Figura 4 é apresentado o grau de conformidade do Sistema. Onde foram feitas 31 perguntas com respostas (SIM,NÃO). Sendo que o total de conformidade significa em porcentagem o quanto esta de acordo com o ideal que a empresa precisa possuir, seguindo o padrão adotado pela alunas, padrão esse, que determinou a resposta ideal para cada pergunta do questionário.

Cerca de 26% estão com conformidade nos padrões ideais a serem seguidos pela empresa. E 74% estão com incoformidade, a serem vistos pela empresa.

5 Considerações Finais

No presente estudo ficou evidente a necessidade de se manter os processos organizacionais eficientes e seguros. Isto oferece maior sustentabilidade e segurança à empresa, seja a empresa de pequeno, médio ou grande porte. Torna-se difícil alcançar o sucesso sem ferramentas tecnológicas e informatizadas básicas de controle. Sendo que elas servem de subsídio para uma organização. Nas empresas pequenas principalmente, tanto os proprietários como profissionais são muito resistentes a mudanças, o que acaba atrapalhando a evolução e engessando cada vez mais o negócio. Na maioria dos casos, pequenas alterações nos processos trazem grandes benefícios a uma organização.

Apesar de a empresa utilizar sistema, permitir e realizar auditorias regulares para avaliar o funcionamento não só do sistema, mas também como outros setores da empresa, ajudará a manter a regularidade da companhia.

Devem possuir normas e especificações de uso do sistema para que não haja conflitos futuros de acesso ao sistema ou que não se repita ocorrência de falhas.

Outro ponto fundamental é que a empresa deve realizar a sincronização do seu estoque físico com o sistema. Para melhor eficiência do sistema. A melhor solução seria uma auditoria completa e detalhada, mas como a mesma não permite por não poder ficar parada por mais de um dia. A outra solução viável seria a contratação de uma pessoa só para realizar a organização dos produtos no sistema. Permitindo que essa pessoa possua um computador com o sistema de uso único para realização de tal tarefa. Assim solucionaria o controle de estoque na empresa em conjunto com o sistema.

Com a conclusão deste estudo verificou-se a importância da auditoria interna, assim como do sistema de suporte para o bom funcionamento de uma empresa comercial de material de construção. Ao verificar os conhecimentos obtidos no referencial e as práticas utilizadas na empresa, percebeu-se que muitos pontos deveriam ser revistos para o melhor desempenho das atividades e prosperidade do negócio. A ineficácia do controle interno é um dos principais fatores a serem melhorados, em todos os setores. Entretanto foram apresentadas medidas de adequações que permitirão um melhor desempenho na organização.



Referências

- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: Teoria e prática**. 4. ed. 560 p. São Paulo: Atlas, 2007.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 175 p. São Paulo: Atlas, 2007.
- GIL, Antônio de Loureiro. **Auditoria de Computadores** 5ª Edição. Atlas, 2000.
- HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de auditoria contábil das sociedades empresárias**. Curitiba: Juruá, p. 255. 2006.
- IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria de Sistemas de Informação** 1ª Edição. Atlas, 2005.
- LAJOSO, P. Guilherme, (2005), “ A importância da Auditoria Interna para a Gestão de Topo”, **Revista de Auditoria Interna**, Nº 19, p. 10-12. Janeiro-Março.
- LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- MAGALHÃES, Carlos Eduardo Gertners. Apostila de **Auditoria em Sistemas de Informação**. 2013.
- MARRA, Ernesto; FRANCO, Hilário. **Auditoria Contábil: Normas de auditoria, Procedimentos e papéis de trabalho, Programas de auditoria, Relatórios de auditoria**. 4. ed, 607 p. São Paulo: Atlas, 2001.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 5. ed., 546p. 2000.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, organização & métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 13. ed, p. 505, 2002.
- PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- RAINER JR, R.K.; CEGIELSKI, C.G. **Introdução a Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- TURBAN, E.; RANIER JR., R. K.; POTTER, R.E. **Introdução a sistemas de Informação uma abordagem gerencial**. Tradução Daniel Vieira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

